

A EVASÃO EM CURSOS FIC PARA PROFESSORES - A EXPERIÊNCIA DO IFES CAMPUS IBATIBA

Amanda de Almeida Soares ¹
Ana Luísa Dias Vitorino ²

RESUMO

Este trabalho apresenta os desafios encontrados e as estratégias utilizadas para enfrentá-los no contexto dos cursos de formação inicial e continuada, para professores da Educação Básica, nas ofertas realizadas em EaD no período de 2020 a 2023, no Campus Ibatiba do Ifes. Desde o ano de 2020, ano marcado pela pandemia do COVID-19, os cursos de formação continuada para professores, ofertados pelo setor de Extensão, passaram a ser ofertados prioritariamente no formato EaD, com apoio do AVA/Moodle Institucional, porém, a evasão e as dificuldades de acompanhamento e conclusão dos cursos nos fizeram refletir sobre as necessidades de aprimoramento e adaptação das ofertas. Neste trabalho apresentamos os dados analisados em números e porcentagem, mostrando a realidade vivida em nosso contexto. Entre as estratégias planejadas e executadas na tentativa de diminuir as dificuldades enfrentadas pelos professores cursistas e aumentar a possibilidade de sucesso na conclusão dos cursos, abordaremos o uso do WhatsApp como ferramenta de direcionamento dos cursos e acompanhamento dos cursistas. O uso desta ferramenta nos trouxe bons resultados, como mostrados pelos gráficos e também pelos relatos avaliativos dos participantes das formações. O uso de aplicativos e aparelhos móveis de telefonia são recentes no contexto educativo, essa nova forma de aprendizagem tem sido denominada como *aprendizagem móvel*, e vem surtindo um efeito positivo.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; Extensão; Ensino EaD; Evasão; Aprendizagem móvel.

INTRODUÇÃO

No setor de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes Campus Ibatiba, desde o ano de 2018 são ofertados cursos de formação continuada para professores da Educação Básica, organizados por um programa extensionista. Até o ano de 2023 foram organizados vinte e um cursos, e desde 2020 eles são ofertados, majoritariamente, no formato EaD, utilizando o AVA/Moodle da Instituição. No ano de 2022 iniciamos nossa oferta de cursos com apoio do WhatsApp, inspirados pela experiência do Programa “ATIVAR!”, programa realizado em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e o Núcleo de Pesquisas

¹ Mestrando do Curso de Mestrado do Programa MPED da Universidade Federal da Bahia - UFBA, amanda.soares@ifes.edu.br;

² Graduando do Curso de Pedagogia do Instituto Federal do ES - Campus Ibatiba - IFES, analuisadiasvitorino843@gmail.com;

em Novas Arquiteturas Pedagógicas da universidade (NAP-USP), que oferta cursos de metodologias ativas pelo mesmo aplicativo.

O aplicativo WhatsApp é amplamente utilizado pelos brasileiros e a participação em grupos, organizados dentro deste App, faz parte do cotidiano. Segundo a ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, no Brasil, em maio de 2023, as assinaturas de telefonia celular já eram cerca de 251.200. Também no ano de 2023, o site de pesquisas independentes Mobile Time divulgou os resultados de uma de suas pesquisas – Panorama Mobile Time/Opinion Box - sobre o uso das redes sociais no Brasil, mostrando que o WhatsApp está entre os aplicativos de celular mais utilizados e populares.

O mesmo aplicativo tem sido utilizado de diversas formas no âmbito educativo e em mais de uma etapa de ensino, sendo citado em muitos artigos e trabalhos apresentados em eventos. Dentre os muitos trabalhos, direcionamos nossa busca para os que estão ligados à formação de professores, e eles citam o aplicativo sendo utilizado como forma de conectar os estudantes de licenciatura aos seus mentores-professores (REALI; SOUZA; BARROS, 2020. OLIVEIRA, 2017) ou como ferramenta para disponibilização de cursos de formação contínua-continuada (VERIDIANO, 2018. GALLON et. al. 2018).

O conceito de aprendizagem móvel, utilizamos o referido pela UNESCO no documento Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel (2013), “A aprendizagem móvel envolve o uso de tecnologias móveis, isoladamente ou em combinação com outras tecnologias de informação e comunicação (TIC), a fim de permitir a aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar.” (UNESCO, 2013 p.8). Pois percebemos que a disponibilização do curso pelo aplicativo de celular, se encaixa bem nesta descrição e conceituação.

Mas o que seriam as tecnologias móveis, apenas o celular? As tecnologias móveis segundo a UNESCO, que opta por adotar uma definição ampla, “[...] são digitais, facilmente portáteis, de propriedade e controle de um indivíduo e não de uma instituição, com capacidade de acesso à internet e aspectos multimídia, e podem facilitar um grande número de tarefas, particularmente aquelas relacionadas à comunicação.” (IDEM).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi qualitativa a partir de dados registrados de forma quantitativa, tendo em vista que a necessidade de compreensão do contexto vivido demanda dados numéricos para demonstrar a efetividade das ações propostas, enquanto elas são

analisadas de forma qualitativa na busca de outras percepções e análise de sua importância para os que participam dos processos formativos.

Os dados analisados e apresentados, foram compilados de relatórios de execução dos cursos de Extensão, que são escritos ao final de cada ação para prestação de contas, também dos formulários de avaliação respondidos pelos cursistas dentro do AVA/Moodle, ao final de cada curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o ano de 2020, quando os cursos de formação continuada ofertados passaram ao formato EaD, temos percebido que mesmo havendo uma grande procura, temos também um percentual considerável de evasão. Entre as dificuldades encontradas por Veridiano (2018) em cursos de formação continuada são,

[...] para quem financia o curso: logística para permitir a formação em serviço; investimento para alocação de espaço, profissionais, material, etc. para o curso. Para o professor: diligência de tempo para deslocamentos; desmotivação devido o cansaço ou próprio design do curso, etc. Outro problema é a dificuldade de tais cursos associarem reflexão sobre os recursos tecnológicos e a prática em sala de aula. (*ibid* p. 3)

Parte das dificuldades encontradas na oferta e participação dos cursos, descritas por Veridiano, podem ser resolvidas, ou minimizadas, pela oferta de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e o uso de aplicativos móveis, tendo em vista que essas ferramentas “[...] possibilitam a participação dos estudantes de forma mais flexível, física e temporalmente, e num ritmo pessoal próprio.” (REALI; SOUZA; BARROS, 2020 p.347). Porém, em nosso contexto, mesmo depois da pandemia, a grande dificuldade relatada pelos cursistas anteriores e pela percepção dos administradores municipais, do público atendido pelas formações continuadas, é no uso do computador e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

No ano de 2022, ao conhecermos a estratégia utilizada pelos cursos ofertados pelo Programa NAP da USP, planejamos e executamos nossa primeira oferta de formação totalmente pelo WhatsApp. No Ifes, esta foi a primeira experiência de oferta de curso de extensão por este aplicativo, e a segunda oferta fora do AVA/Moodle Institucional, sendo uma ideia nova e recente, também para a pró-reitoria. Este primeiro curso, foi ofertado para uma turma de 40 interessados, sendo que destes, apenas um evadiu e não concluiu o curso. No ano de 2023, foi organizado um novo curso, construído para atender a 740 servidores de um município do ES, e neste, os cursistas precisavam entregar as atividades avaliativas no AVA/Moodle Institucional. Nesta oferta, as atividades eram orientadas pelo aplicativo móvel a cada semana e as atividades

eram entregues a cada mês. E ainda que sendo necessária a entrega no ambiente virtual, também houve uma grande diferença no percentual de evasão.

Ao levantarmos os dados sobre os números de matrículas e o percentual de evasão nos cursos FIC de 2020 a 2023, percebemos que a estratégia de utilização do aplicativo móvel WhatsApp, no direcionamento e atendimento aos cursistas, fez diferença no contexto formativo, sendo maior a probabilidade de conclusão com êxito.

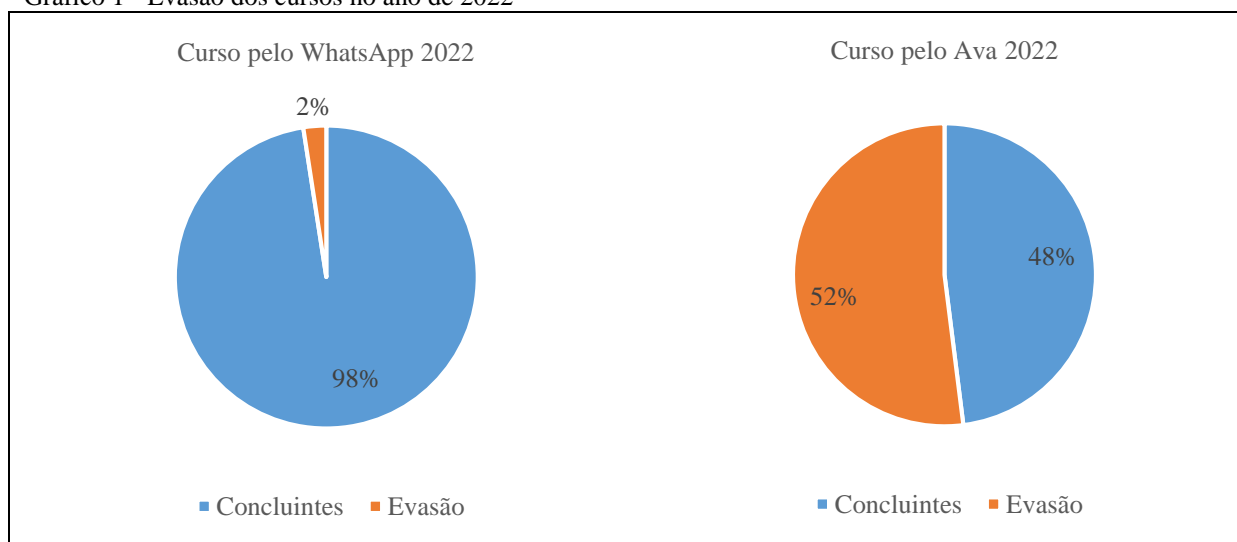
Tabela 1: Número de matrículas e evasão no Ensino à Distância (EaD)

Matrículas x Evasão no EaD				
Ano	Número de cursos ofertados	Número de matrículas	Número de evasão	Evasão (%)
2020	4	499	238	47,69
2022	5	969	484	50
2023	5	1.178	427	36,24

Fonte: as autoras (2024).

Mas, como não foram todos os cursos ofertados pelo WhatsApp, ainda os números de evasão podem não demonstrar a potencialidade da ferramenta, por isso, fizemos gráficos comparativos, separando a evasão em cada formato, e em cada ano de oferta.

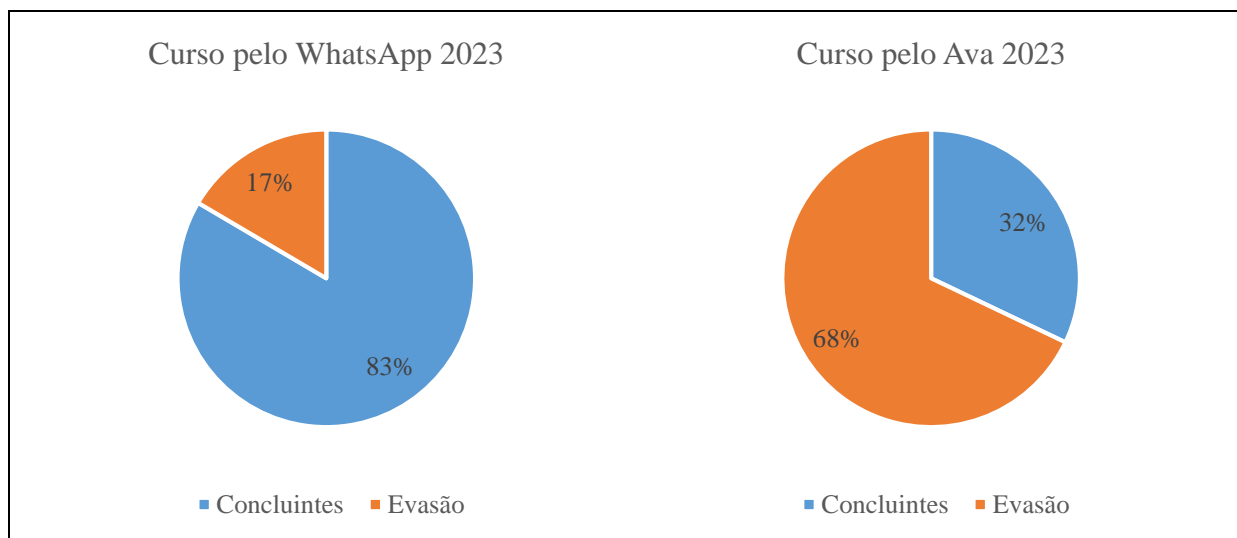
Gráfico 1 - Evasão dos cursos no ano de 2022



Fonte: as autoras (2024).

Ainda que tenha sido ofertado um único curso pelo aplicativo móvel, e a turma tenha sido menor, em comparação às demais ofertas, a diferença no percentual de evasão nos deixou esperançosos e tornou-se um subsídio para a oferta planejada em 2023.

Gráfico 2 – Evasão dos cursos no ano de 2023

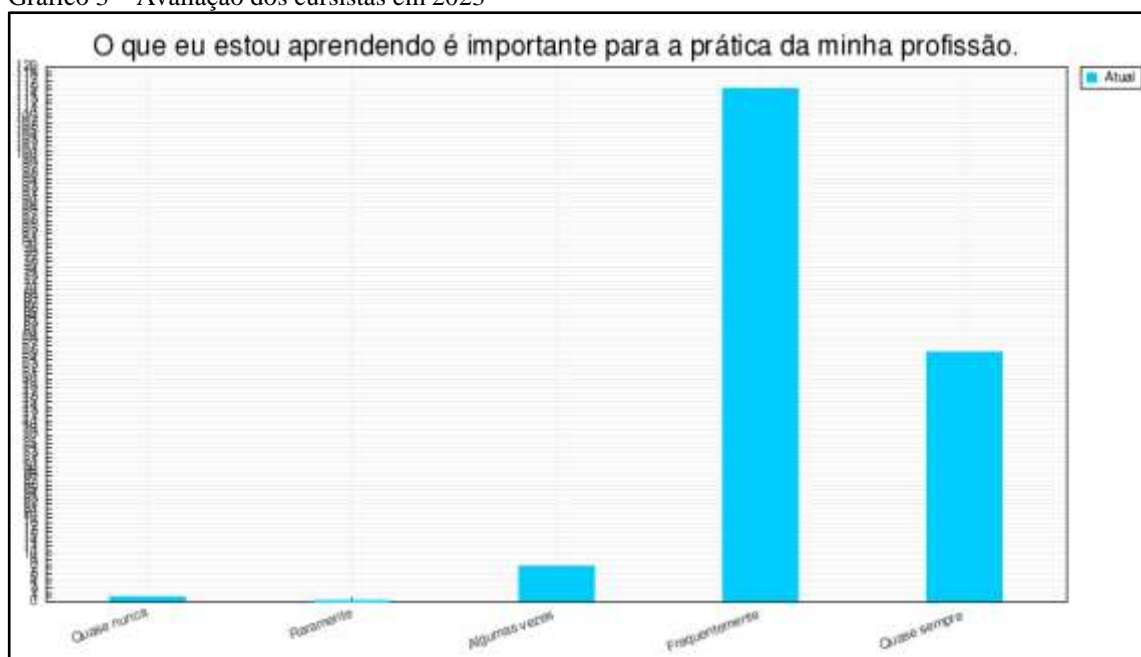


Fonte: as autoras (2024).

No ano de 2023, o curso ainda que não totalmente ofertado pelo WhatsApp, demonstrou que o direcionamento realizado pelo aplicativo móvel, pode diminuir a dificuldade de acompanhamento das atividades propostas e a conclusão do curso com êxito.

Cada curso, ao final da oferta, é avaliado pelos cursistas, por meio de um questionário de pesquisa no AVA/Moodle, e a análise dos resultados, mostra que o planejamento e conteúdos disponibilizados são considerados como importantes e pertinentes à atuação e prática docente, como podemos ver nos gráficos abaixo.

Gráfico 3 – Avaliação dos cursistas em 2023



Fonte: as autoras (2023).

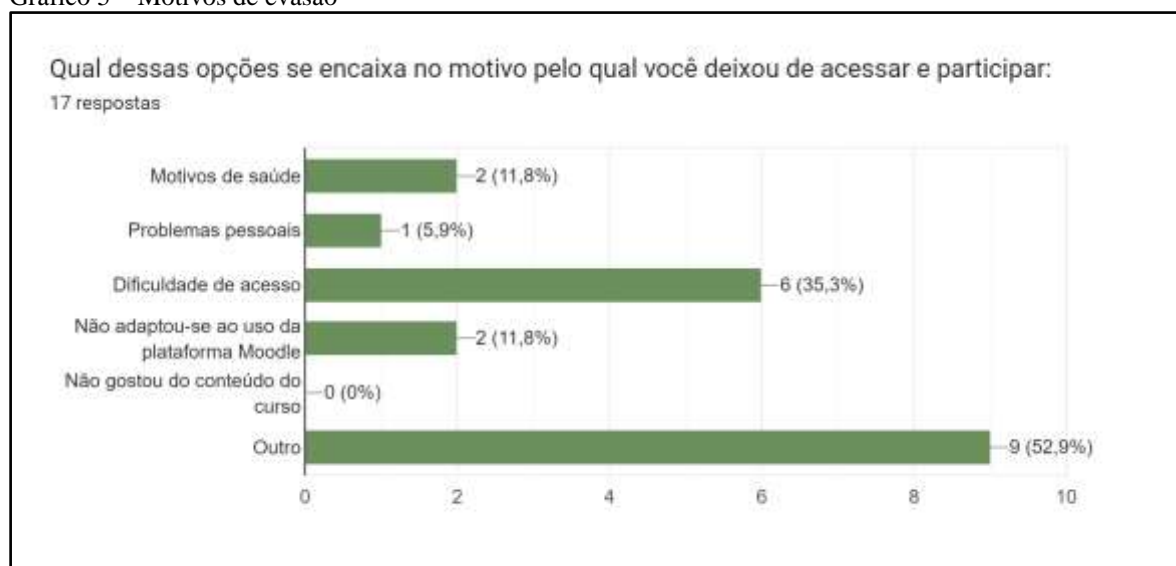
Gráfico 4 – Avaliação dos cursistas em 2023



Fonte: as autoras (2023).

Sendo assim, podemos concluir que a dificuldade em concluir o curso com êxito, não está no desinteresse pelo conteúdo, nem pela falta de possibilidade na aplicação do que é estudado. Com esta constatação, levantamos alguns questionamentos, e decidimos enviar uma pesquisa aos que haviam evadido no ano de 2020, que foi respondida por meio de um questionário online, na tentativa de compreender melhor o público atendido. Tivemos um retorno pequeno, mas, as respostas nos deram indicativos sobre o maior problema enfrentado - a dificuldade de uso e acesso ao AVA/Moodle.

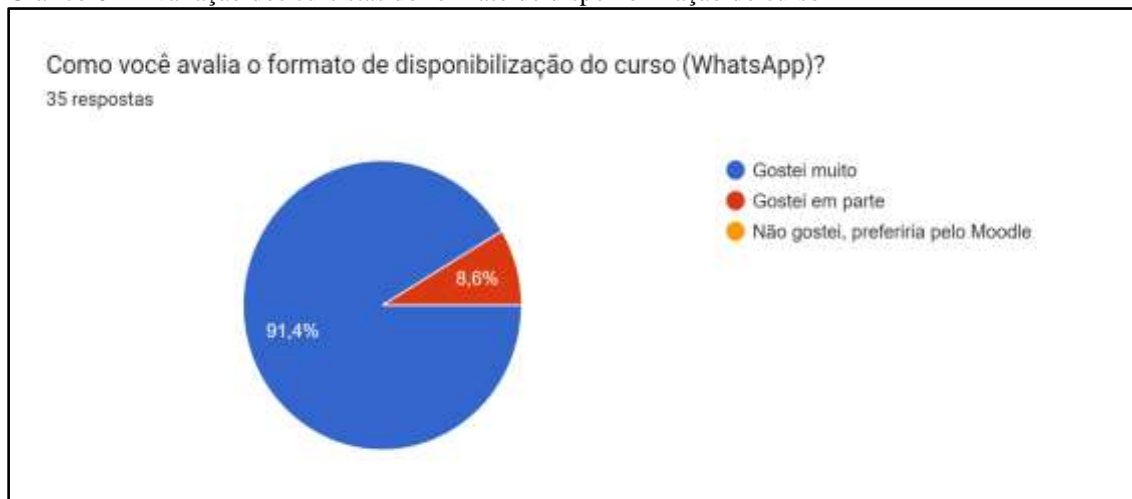
Gráfico 5 – Motivos de evasão



Fonte: as autoras (2020).

Indo de encontro a estes resultados obtidos nos cursos ofertados pelo AVA/Moodle, temos as avaliações referentes aos cursos disponibilizados, ou direcionados, pelo aplicativo móvel. No gráfico gerado pelos respondentes do questionário online de avaliação do curso, que foi a primeira oferta pelo WhatsApp, incluímos a avaliação sobre o formato de disponibilização do curso, ainda que sendo perceptível que a maioria não encontrou dificuldades em acompanhar e concluí-lo. E tivemos um resultado muito satisfatório, como mostrado pelo gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Avaliação dos cursistas do formato de disponibilização do curso



Fonte: as autoras (2023).

Já na oferta de 2023, em que o curso foi direcionado pelo aplicativo móvel, realizamos uma enquete, pois o questionário avaliativo do AVA/Moodle é de respostas fechadas, não possibilitando a inserção deste questionamento. E neste caso, fizemos um questionamento diferente, pois a intenção foi perceber se o direcionamento realizado por WhatsApp facilitou a realização do curso. Abaixo estão imagens das enquetes respondidas dentro dos grupos do aplicativo, de direcionamento de cada itinerário, no mês de janeiro de 2024, após a finalização do curso.



Figura 1 – Enquete realizada pelo WhatsApp em 2024
 Fonte: as autoras (2024).

A potencialidade do uso do aplicativo móvel nas formações continuadas para professores da Educação Básica, fica perceptível pelas respostas dadas e demonstradas nas imagens acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que “Na sociedade conectada, todos estamos reaprendendo a conhecer, a nos comunicar, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social.” (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2013 p. 68), e a escola não pode ficar para trás, mas para que a escola acompanhe os novos tempos, é necessário que os professores também se conectem com as novas tecnologias e formas de disponibilização de informação.

A busca por novas formas de ensinar e aprender precisa ser constante, pois a cada geração que chega na sala de aula dos professores, trazem consigo novas formas de receber e lidar com a informação. Também nós, que estamos comprometidos com a formação continuada de professores precisamos estar atualizados e preparados para as novas demandas educativas, pois “A EaD é cada vez mais complexa, porque está crescendo em todos os campos, com modelos diferentes, rápida evolução das redes, mobilidade tecnológica, pela abrangência dos sistemas de comunicação digitais.” ((MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2013 p. 64).

REFERÊNCIAS

ATIVAR! Metodologias ativas por Whatsapp. **Iungo**, [s. d]. Disponível em: <<https://iungo.org.br/formacao/ativar-metodologias-ativas-por-whatsapp/>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

GALLON, M. S. et al. Contribuições sobre a utilização do aplicativo WhatsApp na formação continuada de professores. **Revista Conhecimento Online**. Novo Hamburgo, RS, v. 2, p. 114-130, 2019. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/1574/2370>. Acesso em: 15 jan. 2024.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. São Paulo: **Papirus**, 2013. 171 p.

OLIVEIRA, C. A. Entre processos formativos e interativos: o Whatsapp como espaço significativo na orientação e formação. In: PORTO, C., OLIVEIRA, K.E., and CHAGAS, A., comp. Whatsapp e educação: entre mensagens, imagens e sons [online]. Salvador: Ilhéus: **EDUFBA; EDITUS**, 2017, pp. 217-233. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/r3xgc/pdf/porto-9788523220204-12.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2024.

PAIVA, F.. Panorama Mobile Time/Opinion Box. **Mobile Time**, 2023. Disponível em: <<https://www.mobiletime.com.br/pesquisas/>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

REALI, A. M. M. R.; SOUZA, A. P. G.; BARROS, B. C.. O Whatsapp na formação de professores iniciantes no programa híbrido de mentoria da UFSCAR. **Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.**, Salvador, v. 29, n. 58, p. 344-357, abr./jun. 2020. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/faeeba/v29n58/0104-7043-faceba-29-58-0344.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

UNESCO. **Diretrizes de políticas da UNESCO para a aprendizagem móvel**. Brasília: UNESCO, 2013. p. 8. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227770>. Acesso em: 17 jan. 2024.

VERIDIANO, D. A. S.. Aprendizagem móvel na formação continuada de professores sob a perspectiva dos princípios da comunidade de prática. **CIET:EnPED**, 2018. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/195/221>>. Acesso em: 17 jan. 2024.